



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2015

TEMA: Os Dez Mandamentos

Valores divinos para uma sociedade em constante mudança

Esboço nº 013 – A IGREJA E A LEI DE DEUS

INTRODUÇÃO

Como sabido pelos irmãos, a explanação sobre os 10 mandamentos foi finalizada no esboço anterior através do estudo do 10º mandamento.

No esboço de hoje faremos algumas reflexões sobre nosso posicionamento como Igreja diante da lei de Deus.

Que Deus continue nos abençoando e que continuemos sempre nos dedicando em aprender cada vez mais através da bíblia sagrada.

A Ele seja toda a honra e a glória para todo o sempre.

VERSÍCULO CHAVE

"Anulamos, pois, a lei pela fé? De maneira nenhuma! Antes, estabelecemos a lei".

Romanos 3:31

CONTEÚDO

Nesta última lição desse trimestre faremos uma reflexão sobre o papel da Igreja em relação aos mandamentos tomando por base alguns versículos bíblicos.

Lutero dizia que: *"Quem sabe distinguir corretamente o evangelho da lei deve agradecer a DEUS e pode estar certo que é um teólogo."*

Romanos 7:7 *"Que Diremos pois? É a lei pecado? De modo nenhum! Mas eu não conheci o pecado senão pela lei; porque eu não conheceria a concupiscência, se a lei não dissesse: Não cobiçarás."*

Olhando para esse versículo podemos concluir que a lei serviu para apontar o pecado e mostrar que homem algum poderia se tornar justo diante de Deus. Ela permitiu ao homem conhecer o seu pecado.

A lei veio para apontar e condenar o pecado do homem. A única maneira pela qual a humanidade pode ser redimida é pela fé em Jesus Cristo. A fé em Jesus é a chave para o cumprimento da lei.

Lucas 24:44 *"E disse-lhes: São estas as palavras que vos disse estando ainda convosco: Que convinha que se cumprisse tudo o que de mim estava escrito na lei de Moisés, e nos profetas e nos Salmos."*

O Antigo Testamento contém instrução e doutrina sobre Deus, o mundo e a salvação mas sua revelação é parcial. A manifestação do Filho de Deus tornou explícito o que antes estava implícito, e assim o Senhor completou a revelação.

Cristo é o centro do Antigo Testamento e o Novo Testamento é a consumação desse fato. Há um relacionamento de promessa e cumprimento.

O Senhor Jesus disse que não veio anular a lei mas sim para cumprir a lei. Cumprir a lei nesse sentido significa dar o sentido completo. Jesus é a plenitude da revelação. Os mandamentos ensinados por Jesus superam com larga vantagem os preceitos do decálogo e de todo o Antigo Testamento.

Jesus foi o único que conseguiu cumprir toda a lei, em seus 3 preceitos:

- a) **Preceitos Cerimoniais:** Jesus cumpriu o sistema cerimonial na sua morte. As cerimônias cessaram, mas o significado foi confirmado.

"Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino"

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2015

TEMA: Os Dez Mandamentos

Valores divinos para uma sociedade em constante mudança

- b) **Preceitos Cívicos:** Jesus foi um cidadão exemplar. Cumpriu sua função até que Israel deixou de ser um estado teocrático. A Igreja não é um estado.
Jesus cumpriu o sistema jurídico. Com sua morte ele transferiu os privilégios de Israel para a Igreja.
- c) **Preceitos Morais:** Jesus sempre agiu corretamente, nunca pecou. Esses preceitos se cumprem na lei do amor (a Deus e ao próximo). Esses preceitos foram resgatados pela graça e a ela adaptados.

A pergunta que nos resta fazer é: **Precisamos cumprir a lei?**

Para responder essa pergunta temos que saber que os preceitos morais são para todos os povos e todos os tempos e os demais preceitos (cívicos e cerimoniais) são para um povo e uma época.

Sabendo-se isso, a resposta é que devemos cumprir os princípios éticos e morais da lei (com exceção da guarda do sábado pois deixou de ser um preceito moral uma vez que o Senhor Jesus o colocou como preceito cerimonial. Para mais informações veja o esboço da lição 06).

Esses preceitos, conforme já informado, foram resgatados pela graça e adaptados à graça. Esses preceitos se cumprem na lei do amor (primeiramente a Deus e depois para com o próximo).

As leis destinadas à nação de Israel (leis sacrificiais, cerimoniais, sociais ou cívicas) já não são obrigatórias.

Para reflexão: O código é externo e a obediência pode ser artificial mas a obra do Espírito Santo é interna, transforma o coração humano e provoca no cristão o desejo de fazer a vontade de Deus. Os 10 mandamentos revelam Deus como uma pessoa profundamente moral e amável. Como poderíamos nós, que o assumimos como pai, não tentarmos ser como ele?

Como última reflexão, vejamos o que Paulo diz:

Gálatas 5:1 *“Estai, pois, firmes na liberdade com que Cristo nos libertou e não tornei a meter-vos debaixo do jugo da servidão.”*

O que necessariamente significa ser livre nesse contexto? Somos livres do que ou para que?

Diferente do que muitos pregam por aí, dando a essa liberdade um significado deturpado que leva muitos a pecarem deliberadamente, nós estamos livres para:

- 1) Dizer não ao pecado (e não para pecar!)
- 2) Termos acesso direto ao pai
- 3) Servirmos a Jesus

Cristo aboliu a maldição da lei e não a sua validade.

Finalizando essa lição e o conteúdo desse trimestre nos lembremos que aquilo que antes foi gravado em pedras agora está gravado em nosso coração.

Deixo para meditação dos irmãos **Romanos 8:1-8**.

REFERÊNCIAS PARA ESTUDO

- Bíblia Sagrada como referência mais importante
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 1º trimestre de 2015 – Os dez mandamentos - Esequias Soares
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 1º trimestre de 2014 – Uma jornada de fé - Antônio Gilberto
- Os dez mandamentos – valores divinos para uma sociedade em constante mudança – Esequias Soares - CPAD
- Comentário Bíblico Beacon – Antigo Testamento – Volume 01 - CPAD
- Manual bíblico: Entendendo a bíblia – Um guia sobre QUEM, QUANDO, ONDE, COMO e o PORQUÊ de cada livro da bíblia – CPAD
- O Novo Comentário Bíblico – Antigo Testamento com recursos adicionais – A palavra de Deus ao alcance de todos – Earl D. Radmacher, Ronald B. Allen, H. Wayne House – Editora Central Gospel
- Tempos do Antigo Testamento – Um contexto social, político e Cultural – R.K. Harrison – CPAD
- Guia prático da bíblia – Mike Beaumont – SBB

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2015

TEMA: Os Dez Mandamentos

Valores divinos para uma sociedade em constante mudança

-
- O Plano Divino Através dos Séculos – As dispensações que Deus estabeleceu para Israel, à Igreja e para o mundo - N. Lawrence Olson - CPAD

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pela misericórdia de nosso Deus, chegamos ao final de mais um trimestre e, conseqüentemente de mais um tema estudado. Que o estudo desse trimestre não se torne algo do passado mas que esteja sempre atual em nossa mente e coração.

Louvo a Deus pela vida de cada um dos irmãos que tem se dedicado a aprender mais da palavra de Deus e que, direta ou indiretamente, tem incentivado outros irmãos a fazer o mesmo.

No próximo trimestre, permitindo Deus, estudaremos sobre a vida e a obra de Jesus narrada no evangelho escrito por Lucas, o médico amado.

Que sejamos sempre multiplicadores de tudo o que o nosso Deus tem permitido aprendermos através desses estudos.

De seu irmão em Cristo Jesus,

Marcos Paulo Diniz.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7